

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

## DFs Individuais

Balanco Patrimonial Ativo	3
Balanco Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017	8
DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016	9

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	11
--------------------------	----

Notas Explicativas	13
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	24
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	26
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	27
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2017</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	66.729
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>66.729</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro**

<b>Evento</b>	<b>Aprovação</b>	<b>Provento</b>	<b>Início Pagamento</b>	<b>Espécie de Ação</b>	<b>Classe de Ação</b>	<b>Provento por Ação (Reais / Ação)</b>
Assembléia Geral Ordinária	26/04/2017	Dividendo		Ordinária		0,01146
Assembléia Geral Ordinária	26/04/2017	Dividendo		Ordinária		0,20454
Assembléia Geral Ordinária	26/04/2017	Juros sobre Capital Próprio		Ordinária		0,05672

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2017</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2016</b>
1	Ativo Total	93.276	91.301
1.01	Ativo Circulante	2.539	2.413
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.534	2.407
1.01.01.02	Aplicações Financeiras de Liquidez Imediata	2.534	2.407
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	5	6
1.01.08.03	Outros	5	6
1.01.08.03.02	Outros	5	6
1.02	Ativo Não Circulante	90.737	88.888
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	58.540	57.391
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	58.540	57.391
1.02.01.09.03	Tributos a Recuperar	58.540	57.391
1.02.02	Investimentos	32.197	31.497
1.02.02.01	Participações Societárias	32.197	31.497
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	32.197	31.497

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2017</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2016</b>
2	Passivo Total	93.276	91.301
2.01	Passivo Circulante	9.274	8.919
2.01.05	Outras Obrigações	9.274	8.919
2.01.05.02	Outros	9.274	8.919
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	8.970	8.837
2.01.05.02.04	Tributos e Contribuições Sociais	215	42
2.01.05.02.20	Outros Passivos Circulantes	89	40
2.02	Passivo Não Circulante	7.633	7.395
2.02.03	Tributos Diferidos	7.633	7.395
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	7.633	7.395
2.03	Patrimônio Líquido	76.369	74.987
2.03.01	Capital Social Realizado	42.745	42.745
2.03.02	Reservas de Capital	9.287	9.287
2.03.04	Reservas de Lucros	22.198	22.198
2.03.04.01	Reserva Legal	8.550	8.550
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	13.648	13.648
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	920	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	1.219	757

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016</b>
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-278	226
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-278	-112
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	0	338
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-278	226
3.06	Resultado Financeiro	1.393	1.363
3.06.01	Receitas Financeiras	1.393	1.363
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	1.115	1.589
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-195	-292
3.08.01	Corrente	-195	-292
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	920	1.297
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	920	1.297
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,01379	0,01944
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,01379	0,01944

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	920	1.297
4.02	Outros Resultados Abrangentes	462	-1
4.02.03	Entidades de Previdência Privada - Reflexo	0	-1
4.02.04	Ativos disponíveis para venda, líquido de impostos	462	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	1.382	1.296

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	127	-4
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	7	-44
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício antes do IRPJ e da CSLL	1.115	1.589
6.01.01.02	Juros e Variações monetárias	-1.108	-1.295
6.01.01.05	Resultado Equivalencia Patrimonial	0	-338
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	120	40
6.01.02.02	Impostos e Contribuições a Recuperar	11	-24
6.01.02.03	Tributos a Pagar	61	66
6.01.02.04	Contas a Pagar e outros	48	-2
6.02.01	Dividendos e juros sobre capital próprio deliberados	-272	0
6.02.02	Dividendos e juros sobre capital próprio recebidos	272	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	0	-3.708
6.03.01	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	0	-3.708
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	127	-3.712
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2.407	6.815
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.534	3.103



**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	42.745	9.287	22.198	0	757	74.987
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	42.745	9.287	22.198	0	757	74.987
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	920	462	1.382
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	920	0	920
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	462	462
5.05.02.08	Ativos disponíveis para venda, líquido de impostos	0	0	0	0	462	462
5.07	Saldos Finais	42.745	9.287	22.198	920	1.219	76.369

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	42.822	9.870	12.312	0	231	65.235
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	42.822	9.870	12.312	0	231	65.235
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.306	-10	1.296
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.297	0	1.297
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	9	-10	-1
5.05.02.06	Efeito Reflexo Custo Atribuído Ativo Imobilizado	0	0	0	9	-9	0
5.05.02.07	Efeito Reflexo Entidades de Previdência Privada	0	0	0	0	-1	-1
5.07	Saldos Finais	42.822	9.870	12.312	1.306	221	66.531

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016</b>
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-278	-112
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-278	-112
7.03	Valor Adicionado Bruto	-278	-112
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-278	-112
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.393	1.701
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	0	338
7.06.02	Receitas Financeiras	1.393	1.363
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.115	1.589
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.115	1.589
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	195	292
7.08.02.01	Federais	195	292
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	920	1.297
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	920	1.297

## Comentário do Desempenho

**BONAIRE PARTICIPAÇÕES S.A.**  
Companhia Aberta  
**CNPJ Nº 02.117.801/0001-67**  
**NIRE Nº 33300318968**

**COMENTÁRIO DE DESEMPENHO DO TRIMESTRE FINDO  
EM 31 DE MARÇO DE 2017  
(em milhares de reais)**

### Senhores Acionistas,

Nos termos das disposições legais e estatutárias, a administração da Bonaire Participações S.A. (“Bonaire” ou “Companhia”) submete à apreciação dos Senhores as informações contábeis intermediárias, acompanhadas do relatório de revisão dos auditores independentes sobre essas informações, para o período findo em 31 de março de 2017.

### Perfil Corporativo

A Bonaire é uma sociedade por ações, de capital aberto, com sede na cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, constituída em 29 de agosto de 1997, cujo objeto social é a participação em outras sociedades, empreendimentos e consórcios, como acionista, sócia, quotista ou consorciada.

A sua atividade preponderante é a participação como acionista da *holding* CPFL Energia S.A. (“CPFL”), que através de suas subsidiárias: (i) distribui energia elétrica para consumidores em suas áreas de concessão, (ii) gera energia elétrica e está desenvolvendo projetos de geração e (iii) comercializa energia elétrica e fornece serviços de valor agregado relacionados ao setor elétrico.

### Aspectos Econômicos e Financeiros

#### Resultado Financeiro

No trimestre findo em 31 de março de 2017, a Bonaire registrou resultado financeiro de R\$ 1.393 (R\$ 1.363, acumulado até 31 de março de 2016), composta, basicamente, pelo rendimento sobre aplicações financeiras e juros SELIC sobre impostos a recuperar, classificados no ativo não circulante cujo.

#### Despesas Gerais e Administrativas

No trimestre findo em 31 de março de 2017, as Despesas Gerais e Administrativas somaram R\$ 278 (R\$ 112, acumulado até 31 de março de 2016), devido principalmente a gastos com a contratação de assessores, advogados e demais serviços prestados por terceiros.

Por tratar-se de uma empresa de participação, as atividades da Bonaire são realizadas por seus diretores, não havendo funcionários contratados.

#### Resultado do Exercício.

## **Comentário do Desempenho**

No trimestre findo em 31 de março de 2017, a Bonaire apurou um lucro de R\$ 920, correspondente ao valor de R\$ 0,01379 por ação ordinária (de R\$ 1.297, correspondente ao valor de R\$ 0,01944 por ação ordinária, acumulado até 31 de março de 2016).

### **Mercado de Capitais**

As ações ordinárias da Bonaire são listadas no Mercado de Balcão Organizado da BM&FBOVESPA sob o código BNPA3B. As mesmas não possuem um mercado ativo de negociação.

### **Auditores Independentes**

Em atendimento à Instrução CVM nº 381/2003, informamos que os nossos auditores independentes, BDO RCS Auditores Independentes, não prestaram quaisquer outros serviços não-relacionados à auditoria externa da Bonaire, bem como nossos autores independentes anteriores Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes.

Rio de Janeiro, 12 de maio de 2017

**Temóteo Roberto Brito de Miranda**  
**Diretor de Relações com Investidores**

## **Bonaire Participações S.A.**

### **Notas explicativas às informações intermediárias**

**Para o período findo em 31 de março de 2017**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário**

---

#### **1 CONTEXTO OPERACIONAL**

A Bonaire Participações S.A. ("Bonaire" ou "Companhia") é uma sociedade por ações, de capital aberto, constituída em 29 de agosto de 1997, tendo por objeto social a participação como acionista da holding CPFL Energia S.A. ("CPFL Energia").

A sede administrativa da Companhia está localizada na Rua da Assembleia, nº 10, 37º andar, sala 3.701 (parte), Centro, na cidade do Rio de Janeiro.

A investida CPFL Energia S.A. é uma sociedade por ações de capital aberto, constituída com o objetivo principal de atuar como *holding*, participando no capital de outras sociedades, dedicadas primariamente às atividades de distribuição, geração e comercialização de energia elétrica no Brasil.

#### **2 APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS**

##### **2.1 Base de apresentação**

As informações intermediárias foram preparadas de acordo com o pronunciamento técnico - CPC 21 Demonstração Intermediária, e de acordo com a Norma Internacional de Contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting.

A Administração da Companhia autorizou a conclusão da elaboração das informações contábeis intermediárias e a sua divulgação em 12 de maio de 2017.

##### **2.2 Base de mensuração**

As informações contábeis intermediárias foram preparadas tendo como base o custo histórico, exceto se indicado de outra forma.

##### **2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação**

Os itens incluídos nas informações intermediárias são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a Companhia atua ("a moeda funcional"). As informações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia.

##### **2.4 Uso de estimativas e julgamentos**

A elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração da Companhia faça julgamentos na determinação e no registro de estimativas contábeis.

## Notas Explicativas

### Bonaire Participações S.A.

#### Notas explicativas às informações intermediárias

Para o período findo em 31 de março de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário

Ativos e passivos sujeitos a estimativas e premissas incluem a mensuração de instrumentos financeiros, provisão para perdas em ativos, avaliações de riscos em contingências, provisões para imposto de renda e contribuição social e outras avaliações similares.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação.

Desta forma, a Companhia revisa as estimativas e as premissas adotadas de maneira contínua. Os ajustes oriundos no momento destas revisões são reconhecidos no período em que as estimativas são revisadas e são aplicados de maneira prospectiva.

#### 2.5 Demonstração do valor adicionado

A Companhia elaborou as demonstrações do valor adicionado (“DVA”) nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das informações contábeis intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil..

### 3 SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As informações contábeis intermediárias da Companhia foram preparadas com base nas mesmas práticas contábeis descritas nas notas explicativas 3.1 a 3.14 das demonstrações financeiras anuais, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, divulgadas ao mercado, e devem ser analisadas em conjunto com essas demonstrações.

### 4 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Aplicações Financeiras de liquidez imediata:		
Fundos de investimento	2.534	2.407
	<u>2.534</u>	<u>2.407</u>

Caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras de curto prazo, os quais são registrados pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que se aproximam do seu valor de mercado.

As aplicações financeiras realizadas pela Bonaire consistem em aplicação no fundo de investimento de curto prazo, Bradesco FIC FI referenciado DI Especial, administrado pelo Banco Bradesco S.A. e cuja política de investimento consiste na aplicação de recursos em operações de renda fixa no curto prazo,

## Notas Explicativas

### Bonaire Participações S.A.

#### Notas explicativas às informações intermediárias

Para o período findo em 31 de março de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário

com o objetivo de acompanhar a média do Certificado de Depósito Interbancário (CDI). A rentabilidade acumulada no primeiro trimestre de 2017 foi 2,95% e 13,88% acumulada no ano de 2016.

Estas aplicações possuem característica de atender compromissos de curto prazo, são imediatamente conversíveis em caixa e estão sujeitas a um risco insignificante de mudança no valor.

## 5 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

### 5.1 Imposto de renda e contribuição social a recuperar

Em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016, os tributos compensáveis são compostos, principalmente, por imposto de renda retido na fonte incidente sobre aplicações financeiras e antecipações de imposto de renda e contribuição social.

Os saldos são compostos como se segue:

	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
<b>Não-circulante</b>		
Imposto de Renda	53.383	52.143
Contribuição Social	5.155	5.243
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	2	5
<b>Total</b>	<u>58.540</u>	<u>57.391</u>

No ativo não circulante, a Companhia mantém os créditos tributários não utilizados no ano corrente além de imposto de renda retido na fonte incidente no resgate de aplicações financeiras mantidas pela Companhia.

A Companhia envia regularmente à Receita Federal requerimentos via Pedido Eletrônico de Restituição, Ressarcimento ou Reembolso e Declaração de Compensação (PER/DCOMP), solicitando as restituições dos créditos de Imposto de Renda e de Contribuição Social pagos a maior e não utilizados para a compensação dos tributos correntes. Em 31 de março de 2017, o montante pleiteado corresponde a R\$ 45.792 e o saldo remanescente do ano calendário de 2014, 2015 e 2016 no valor de R\$ 12.746 será requerido no exercício de 2017.



## Notas Explicativas

### Bonaire Participações S.A.

#### Notas explicativas às informações intermediárias

Para o período findo em 31 de março de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário

#### 5.2 Reconciliação dos montantes de Imposto de Renda e Contribuição Social registrados nos resultados dos períodos findos em 31 de março de 2017 e 2016.

	31/03/2017		31/03/2016	
	IR	CSLL	IR	CSLL
Alíquota do imposto de renda e contribuição social - Legislação	25%	9%	25%	9%
Lucro contábil antes do imposto de renda e contribuição social	1.115	1.115	1.589	1.589
(-) Exclusões				
Equivalência Patrimonial	-	-	(338)	(338)
Dividendos – receita financeira	(272)	(272)	-	-
Subtotal exclusões	(272)	(272)	(338)	(338)
Lucro antes das Compensações	843	843	1.251	1.251
Créditos fiscais (não constituídos) constituídos	(253)	(253)	(375)	(375)
Base de Cálculo	590	590	876	876
Imposto de renda e contribuição social no resultado	142	53	213	79
Alíquota do imposto de renda e contribuição social - Em relação ao lucro	12,74%	4,75%	13,40%	4,97%

#### 5.3 Imposto de renda e contribuição social diferidos

##### a) Créditos fiscais não constituídos

Em 31 de março de 2017, a Companhia possui créditos tributários decorrentes de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social no montante de R\$ 47.538 (R\$ 47.764, em 31 de março de 2016) ainda não registrado contabilmente, por não ser possível afirmar se sua realização é, presentemente, considerada provável.

Entretanto, no trimestre findo em 31 de março de 2017, foram utilizados R\$ 253 (R\$ 375 em 31 de março de 2016) para compensação nas apurações fiscais de IRPJ e CSLL.

Com relação às disposições trazidas pela Lei nº 12.973/2014, a qual trouxe mudanças relacionadas aos tributos IRPJ, CSLL, PIS e COFINS, cuja vigência inicia-se em 1º de janeiro de 2015, a Companhia optou pela adoção antecipada da mesma, que, entretanto, não trouxe impactos contábeis nas informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2017 e nas demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

##### b) Tributos diferidos passivos

O imposto de renda e contribuição social diferidos sobre o ajuste a valor justo do investimento em CPFL Energia, classificado como disponível para venda conforme detalhado na Nota 6, calculados pelas alíquotas 25% e 9%, respectivamente, são demonstrados como segue:

## Notas Explicativas

### Bonaire Participações S.A.

#### Notas explicativas às informações intermediárias

Para o período findo em 31 de março de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário

	Incidente sobre o reconhecimento inicial	Incidente sobre o ajuste patrimonial	Diferido total
Ajuste ao valor justo do investimento	20.603	1.847	22.450
IR Diferido s/ ajuste a valor justo (25%)	(5.151)	(462)	(5.613)
CD Diferido s/ ajuste a valor justo (9%)	(1.854)	(166)	(2.020)
Total imposto diferido s/ ajuste a valor justo (34%)	(7.005)	(628)	(7.633)

## 6 INVESTIMENTOS

### Investimento em CPFL Energia

A Companhia detinha participação societária de 0,1247% na controlada em conjunto CPFL Energia até 19 de setembro de 2016. Tal participação estava avaliada ao método de equivalência patrimonial (MEP), em conformidade com o CPC 18 “Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto”, por exercer influência significativa em decorrência de seu direito de nomear, em conjunto com Energia São Paulo Fundo de Investimento em Ações (“Energia SP FIA”), principal acionista da Bonaire, um membro para o Conselho de Administração e outro para Conselho Fiscal da CPFL Energia.

Em 13 de setembro de 2016, o Conselho de Administração da Bonaire aprovou a venda de 10.000 ações ordinárias de emissão da CPFL Energia vinculadas ao Acordo de Acionistas ao preço unitário de R\$ 23,81 para o Energia SP FIA. Tais ações foram transferidas ao Energia SP FIA em 19 de setembro de 2016, momento o qual a Bonaire deixou de fazer parte do Bloco de Controle da CPFL Energia, passando a deter uma participação de 0,1237% do capital da investida.

Seguindo os critérios estabelecidos pelo CPC 38 “Instrumentos Financeiros – Reconhecimento e Mensuração”, a Companhia passou a classificar o investimento, equivalente à 1.259.386 ações da CPFL Energia, como ativo financeiro disponível para venda, o qual está registrado no ativo não circulante, com seus ganhos e eventuais perdas, provenientes de ajuste inicial ao valor justo, registrado no resultado. As variações posteriores no valor justo são registradas no patrimônio líquido, onde permanecerão até a efetiva realização, ou quando uma eventual perda for considerada irre recuperável.

A avaliação do investimento pelo Método de Equivalência Patrimonial até 18 de setembro de 2016 pode ser demonstrada como segue:

## Notas Explicativas

### Bonaire Participações S.A.

#### Notas explicativas às informações intermediárias

Para o período findo em 31 de março de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário

	<u>18/09/2016</u>	<u>31/03/2016</u>
<b>Saldo no início do período</b>	<b>9.907</b>	<b>9.570</b>
Resultado da Equivalência patrimonial	495	338
Efeito de equivalência patrimonial sobre o resultado abrangente da investida (a)	(503)	(1)
Dividendos prescritos na investida	2	-
<b>Saldo no final do Período</b>	<b><u>9.901*</u></b>	<b><u>9.907</u></b>

\* Saldo em 18/09/2016.

(a) Aplicação do percentual de participação da Companhia sobre o resultado abrangente da CPFL Energia.

Para valorização a valor justo a Companhia utilizou como referência o preço das ações ordinárias da CPFL Energia negociadas em bolsa (CPFE3) no fechamento de 31 de março de 2017.

#### Atualização do investimento a valor justo

Investimento em 18/09/2016	9.901
Alienação de 10.000 ações ordinárias CPFL Energia em 19/09/2016	(77)
Entrega de 10.000 ações CPFL Energia com redução de capital em 21/10/2016 (a)	(77)
Investimento em 31/12/2016	<u>9.747</u>
Ajuste a valor justo do investimento inicial em 19/09/2016 (R\$ 24,16 por ação)	20.603
Ajuste a valor justo do investimento de 20/09 a 31/12/2016 (R\$ 25,21 por ação)	1.147
Ajuste a valor justo do investimento de 01/01 a 31/03/2017 (R\$ 25,77 por ação)	700
	<u>22.450</u>
Investimento em CPFL energia a valor justo em 31/03/2017	<u><u>32.197</u></u>

(a) Com a redução do capital da Companhia mediante a entrega de 10.000 ações da CPFL Energia ao seu acionista Energia SP FIA, a Companhia passou a deter 1.249.386 ações da CPFL Energia.

O imposto de renda e contribuição social diferidos, incidentes sobre o ajuste ao valor justo do investimento, estão evidenciados na nota explicativa 5.3.

## Notas Explicativas

### Bonaire Participações S.A.

#### Notas explicativas às informações intermediárias

Para o período findo em 31 de março de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário

## 7. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

### 7.1 Capital Social

Em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016, o capital social da Bonaire é de R\$ 42.745 e está representado por 66.728.878 ações ordinárias escriturais sem valor nominal. A participação acionária está assim distribuída:

Acionistas	Quantidade de Ações (ON)	Participações%
Energia SP FIA	66.728.877	99,99
Demais acionistas	1	0,01
	66.728.878	100,00

O acionista Energia SP FIA é controlado por fundos de pensão (cotistas), nas seguintes proporções:

Cotistas	%
Fundação CESP	44,39
Fundação SISTEL de Seguridade Social	32,23
Fundação Petrobras de Seguridade Social – PETROS	22,78
Fundação SABESP de Seguridade Social – SABESPREV	0,60
	100,00%

### 7.2 Reserva de Lucros

#### a) Reserva Legal

A reserva legal é constituída em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações e o Estatuto Social na base de 5% do Lucro Líquido de cada exercício até atingir 20% do capital social. Seu saldo é de R\$ 8.550.

A Companhia deixou de constituir esta Reserva após o exercício social de 2013, por ter atingido os limites legais.

#### b) Dividendos propostos

De acordo com as práticas contábeis, a parcela que excede ao dividendo mínimo obrigatório só será provisionada após aprovação em Assembleia Geral Ordinária, momento pelo qual passa a atender aos critérios de obrigação conforme determinado pelo CPC 25. No exercício findo em 31 de dezembro de 2016, a Companhia destinou ao patrimônio líquido na conta de “Dividendos Adicionais Propostos” o montante de R\$ 13.648.

## Notas Explicativas

### Bonaire Participações S.A.

#### Notas explicativas às informações intermediárias

Para o período findo em 31 de março de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário

#### 8 LUCRO POR AÇÃO

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício.

#### 9 DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	<u>31/03/2017</u>	<u>31/03/2016</u>
Serviços (consultoria, infraestrutura e outros)	(183)	(68)
Propaganda e publicidade	(53)	-
Associações e entidades de classe	(31)	(30)
Outras	(10)	(14)
	<u>(278)</u>	<u>(112)</u>

#### 10 RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro da Companhia provém basicamente de remunerações de aplicações financeiras em fundo de investimento de curto prazo e atualização monetária de impostos a recuperar cujo saldo incide taxa SELIC. Além disso, a Companhia reconhece mensalmente a variação monetária passiva de CDI sobre o montante de dividendos a pagar.

	<u>31/03/2017</u>	<u>31/03/2016</u>
Renda de aplicações financeiras	73	134
Variação monetária ativa s/ tributos a compensar	1.241	1.295
Dividendos recebidos	272	-
PIS e COFINS sobre receita financeira	(61)	(66)
Variação monetária passiva s/ dividendos a pagar	(133)	-
Total	<u>1.393</u>	<u>1.363</u>

#### 11 INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os valores de realização estimados dos ativos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliação. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

A Administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando à

## Notas Explicativas

### Bonaire Participações S.A.

#### Notas explicativas às informações intermediárias

Para o período findo em 31 de março de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário

liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, seja em derivativos, seja em outro ativo de risco.

#### 11.1 Ativos financeiros

Os ativos financeiros da Companhia são caixa e equivalentes de caixa e investimento em CPFL Energia. Em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016, os valores estimados de mercado dos instrumentos financeiros podem ser assim demonstrados:

Natureza	Categoria	Nível (*)	31/03/2017		31/12/2016	
			Valor contábil	Valor de mercado	Valor contábil	Valor de mercado
Caixa e equivalentes de caixa	Empréstimos e recebíveis	Nível 1	2.534	2.534	2.407	2.407
Investimento CPFL Energia	Disponíveis para venda	Nível 1	32.197	32.197	31.497	31.497

O investimento em ações da CPFL Energia, classificados como disponíveis para venda e mensurados pelo valor justo por meio dos outros resultados abrangentes, estão registrados no ativo não circulante e os ganhos e eventuais perdas, provenientes de ajuste ao valor justo, são registrados no patrimônio líquido, onde permanecerão até a efetiva realização dos títulos, ou quando uma eventual perda for considerada irre recuperável, de acordo com o CPC 38.

Quanto à valorização dos Instrumentos Financeiros, o CPC 40 (R1) requer a classificação em uma hierarquia de três níveis para mensurações a valor justo dos instrumentos financeiros, baseada em informações observáveis e não observáveis referentes à valorização de um instrumento financeiro na data de mensuração.

Os três níveis de hierarquia de valor justo são: (i) Nível 1: Preços cotados em mercado ativo para instrumentos idênticos; (ii) Nível 2: Informações observáveis diferentes dos preços cotados em mercado ativo que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços) e, (iii) Nível 3: Instrumentos cujos fatores relevantes não são dados observáveis de mercado.

#### 11.2 Risco de crédito

A contratação e o controle de operações financeiras são efetuados através de critérios gerenciais periodicamente revisados que consideram requisitos de solidez financeira, confiabilidade e perfil de mercado da entidade com a qual são realizadas. Este risco é avaliado como baixo, tendo em vista a natureza das operações da Companhia.

## Notas Explicativas

### Bonaire Participações S.A.

#### Notas explicativas às informações intermediárias

Para o período findo em 31 de março de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário

#### 11.3 Risco de taxa de juros

O resultado financeiro da Companhia está suscetível a variações decorrentes das operações com aplicações financeiras indexadas ao CDI. Esse risco é oriundo da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em resultado financeiro menor por conta de flutuações nas taxas de juros, que reduzem as receitas financeiras relativas a estas aplicações.

#### 11.4 Risco de taxa de câmbio

A Companhia não está suscetível a este risco, uma vez que não possui operações atreladas à moeda estrangeira.

#### 11.5 Análise de sensibilidade

Em consonância com a Instrução CVM nº 475/08, a Companhia realiza análise de sensibilidade dos principais riscos aos quais seus instrumentos financeiros estão expostos, basicamente representados por variação da taxa de juros, conforme demonstrado:

Supondo: (i) que o cenário de exposição dos instrumentos financeiros indexados a taxas de juros variáveis em 31 de março de 2017 seja mantido, e (ii) que o CDI anual acumulado nos últimos 12 meses, para esta data base, permaneça estável (CDI: 13,76% a.a), os efeitos que seriam registrados nas informações contábeis intermediárias para os próximos 12 meses seria uma receita financeira líquida de R\$ 349. Caso ocorram oscilações no CDI de acordo com os três cenários definidos, o valor da receita financeira líquida seria impactado em:

<u>Instrumentos</u>	<u>Exposição (R\$ mil)</u>	<u>Risco</u>	<u>Cenário 1 (*)</u>	<u>Redução do índice em 25% (**)</u>	<u>Redução do índice em 50% (**)</u>
Instrumentos financeiros ativos	2.534	baixa do CDI	(104)	(165)	(226)
	<b>2.534</b>		<b>(104)</b>	<b>(165)</b>	<b>(226)</b>
Total de redução da receita financeira			<b>(104)</b>	<b>(165)</b>	<b>(226)</b>

(\*) Para a análise de sensibilidade do cenário 1 foi considerado o CDI de 9,66% conforme informações disponibilizadas pelo mercado e comparadas com o CDI acumulado dos últimos 12 meses.

(\*\*) Conforme requerimento da Instrução CVM nº 475/08, os percentuais de redução dos índices foram aplicados sobre os índices do cenário 1.

## Notas Explicativas

### Bonaire Participações S.A.

#### Notas explicativas às informações intermediárias

Para o período findo em 31 de março de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário

---

#### 12 PARTES RELACIONADAS E REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES

A Companhia é controlada pelo fundo Energia São Paulo FIA, que por sua vez é controlado pelos seguintes fundos de pensão (quotistas do fundo): (a) Fundação CESP, (b) Fundação SISTEL de Seguridade Social, (c) Fundação Petrobras de Seguridade Social - PETROS, e (d) Fundação SABESP de Seguridade Social - SABESPREV.

A Companhia não realizou qualquer pagamento ao pessoal-chave da administração, assim como não há remuneração baseada em ações da própria Companhia ou incentivos de longo prazo.

#### 13 EVENTOS SUBSEQUENTES

Na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 26 de abril de 2017, foi aprovada a destinação do resultado do exercício social de 2016 nos seguintes termos:

Distribuição de Proventos, no valor total de R\$ 18.198, correspondente a R\$ 0,27271519910 por ação do capital social, sendo:

- (i) Juros Sobre Capital Próprio no valor de R\$ 3.785, correspondente ao valor bruto de R\$ 0,056717111 e ao valor líquido de R\$ 0,048209544 por ação do capital social, deliberado na Reunião do Conselho de Administração realizada em 28 de dezembro de 2016 e imputados aos dividendos mínimos obrigatórios;
- (ii) Dividendos complementares no valor de R\$ 765, correspondente ao valor bruto de R\$ 0,011461689 por ação do capital social, corrigidos pelo CDI até a data do pagamento, aos acionistas detentores de ações em 03 de maio de 2017; e,
- (iii) Dividendos adicionais no valor de R\$ 13.648, correspondente ao valor bruto de R\$ 0,204536399 por ação do capital social, corrigidos pelo CDI até a data do pagamento, aos acionistas detentores de ações em 03 de maio de 2017.

\* \* \*

Martin Roberto Glogowsky – Diretor Presidente

Carlos Alberto Cardoso Moreira – Diretor Administrativo

Temóteo Roberto Brito de Miranda – Diretor de Relações com Investidor

Flávio Freitas Thomaz Pereira – Contador CRC RJ 081603/O-0



## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas

Bonaire Participações S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, da Bonaire Participações S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2017, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários- CVM.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2017, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Auditoria e revisão das cifras do ano anterior

As Informações Trimestrais - ITR mencionadas no primeiro parágrafo incluem informações contábeis correspondentes ao resultado, mutações do patrimônio líquido, fluxos de caixa e valor adicionado do trimestre findo em 31 de março de 2016, obtidas das informações trimestrais – ITR daquele trimestre, e aos balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2016, obtidas das demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2016, apresentadas para fins de comparação. A revisão das Informações Trimestrais - ITR do trimestre findo em 31 de março de 2016 e o exame das demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2016 foram conduzidos sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatórios de revisão e de auditoria datados de 13 de maio de 2016 e 24 de março de 2017, respectivamente, sem ressalvas.

BDO RCS Auditores Independentes SS

CRC 2 SP 013846/F

Julian Clemente

Contador CRC 1 SP 197232/O-6 – S – RJ



## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

para o período findo em 31 de março de 2017

BONAIRE PARTICIPAÇÕES S.A

Os diretores da Bonaire, para fins do disposto nos incisos V e VI do § 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480/2009, declaram que reviram, discutiram e concordaram com as demonstrações financeiras intermediárias da Bonaire relativas ao período findo em 31 de março de 2017.

Atenciosamente,

Martin Roberto Glogowsky – Diretor Presidente

Carlos Alberto Cardoso Moreira – Diretor Administrativo

Temóteo Roberto Brito de Miranda – Diretor de Relações com Investidor

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes**

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

para o período findo em 31 de março de 2017

BONAIRE PARTICIPAÇÕES S.A

Os diretores da Bonaire, para fins do disposto nos incisos V e VI do § 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480/2009, declaram que reviram, discutiram e concordaram com as opiniões expressas no relatório da BDO RCS Auditores Independentes, relativamente às demonstrações financeiras intermediárias da Bonaire referentes ao período findo em 31 de março de 2017.

Atenciosamente,

Martin Roberto Glogowsky – Diretor Presidente

Carlos Alberto Cardoso Moreira – Diretor Administrativo

Temóteo Roberto Brito de Miranda – Diretor de Relações com Investidor